



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 99654 de 08/04/2013
Edição Eletrônica nº 19549



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

IRMÃOS FISCHER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ – 82.984.287/0001-04
NIRE 42 3 0000649-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Prezados Senhores: Atendendo as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2012. – **A Diretoria.**

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2012		2011		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQ.	Nota	2012		2011	
		Reapresentado		Reapresentado				Reapresentado		Reapresentado	
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equiv.de Caixa	4	15.182.404	23.956.195	Fornecedores	12	17.441.526	16.915.069				
Contas a Rec. de Clientes	5	93.366.971	73.782.863	Empréstimos e Financ.	13	79.367.999	53.611.786				
Estoques	6	67.234.257	48.253.072	Obrigações Sociais	12	4.176.854	3.821.280				
Impostos à Recuperar	7	2.027.448	1.387.875	Obrigações Tributárias	14	7.213.937	8.512.414				
Adiantamentos		2.380.000	1.809.180	Dividendos e Juros s/							
Outros Créditos	5	171.202	1.652.893	Capital Próprio	12	1.490.097	2.376.267				
Despesas Antecipadas		113.509	114.961	Outras Obrigações	12	3.604.038	1.094.459				
Total do Ativo Circulante		180.475.791	150.957.039	Total do Passivo Circ.		113.294.451	86.331.275				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo				Empréstimos e Financ.	13	116.129.151	99.647.221				
Outros Créditos		1.200.000	2.000.000	Obrigações Tributárias	14	1.805.549	1.494.799				
Impostos a Recuperar	7	497.352	392.968	Impostos Diferidos	8	28.096.473	26.675.617				
Créditos Trib.Diferidos	8	338.727	328.396	Outras Obrigações		359.340	85.503				
Total do Realizável a Longo Prazo		2.036.079	2.721.364	Receita Diferida	15	231.848	575.470				
Investimentos		67.161	67.161	Total do Passivo Não Circ.		146.622.361	128.478.610				
Imobilizado	9	199.525.230	178.744.866	PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Intangível	10	250.457	211.418	Capital Social	16	45.000.000	45.000.000				
Total do Ativo Não Circ.		201.878.927	181.744.809	Reservas de Capital		2.612.262	2.612.262				
TOTAL DO ATIVO		382.354.718	332.701.848	Reservas de Lucros		29.118.287	23.486.118				
				Outros Result. Abrang.		45.707.357	46.793.583				
				Total do Patrimônio Líq.		122.437.906	117.891.963				
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		382.354.718	332.701.848				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Nota	2012		2011	
		Reapresentado		Reapresentado	
Receita Operac. Bruta		417.489.987	361.606.269		
Deduções da Rec. Bruta		(138.740.008)	(111.811.696)		
Receita com Vendas	17	278.749.979	249.794.573		
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(192.310.489)	(165.769.745)		
Lucro Bruto		86.439.490	84.024.828		
Despesas Operacionais					
Com Vendas		(45.457.382)	(42.316.999)		
Gerais e Administrativas		(19.293.074)	(18.393.212)		
Outras Rec./(Despesas)	18	2.026.916	1.737.468		
Total das Despesas Operacionais		(62.723.540)	(58.972.743)		
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras		23.715.950	25.052.085		
Receitas Financeiras	19	11.011.581	8.811.507		
Despesas Financeiras	19	(25.746.047)	(20.338.864)		
Lucro Antes dos Tributos		8.981.484	13.524.728		
Imp.de Renda e Contribuição Social Correntes	8	(1.559.056)	(2.740.770)		
Imp.de Renda e Contrib. Social Diferidos	8	(1.450.499)	(387.750)		
Lucro Líq. do Exercício		5.971.929	10.396.208		
Lucro por lote de mil ações		170,94	297,59		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO (Em Reais)

2012 2011
Reapresentado

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Reservas de Lucros					Lucros Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido dos Acionistas
	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva para Investimentos	Reserva para Investimentos			
Em 31 de dezembro de 2010	45.000.000	2.612.262	3.005.362	11.375.894	-	47.974.904	109.968.422	
Lucro Líquido do Exercício							10.396.208	10.396.208
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							1.652.906	(1.652.906)
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído							(567.985)	567.985
Outros Resultados Abrangentes							(96.400)	(96.400)
Resultado Abrangente Total								10.299.808
Dividendos							(2.376.267)	(2.376.267)
Transações de Capital com os Sócios								(2.376.267)
Reserva Legal			539.198				(539.198)	-
Reserva p/Investimentos				8.565.664			(8.565.664)	-
Em 31 de dezembro de 2011(Reapresentado)	45.000.000	2.612.262	3.544.560	19.941.558	-	46.793.583	117.891.963	
Lucro Líq. do Exercício							5.971.929	5.971.929
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							1.634.202	(1.634.202)
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído							(555.629)	555.629
Outros Resultados Abrangentes							(7.653)	(7.653)
Resultado Abrangente Total								5.964.276
Dividendos							(1.418.333)	(1.418.333)
Transações de Capital com os Sócios								(1.418.333)
Reserva Legal			298.596				(298.596)	-
Reserva p/ Investimentos				5.333.573			(5.333.573)	-
Em 31 de dezembro de 2012	45.000.000	2.612.262	3.843.156	25.275.131	-	45.707.357	122.437.906	

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Lucro Líq. do Exercício	5.971.929	10.396.208
Ajustado por:		
Deprec. e Amortização	6.028.852	5.700.755
Ganho/Perda		
Venda de Imobilizado	(24.696)	(248.590)
Juros s/ Empréstimos	14.763.022	12.268.326
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(19.584.108)	(13.837.267)
Estoques	(18.981.185)	(6.837.595)
Outras contas a receber	272.750	(2.721.709)
Realizável a longo prazo	685.285	(1.796.885)
Fornecedores	526.457	1.547.769
Obrigações Tributárias	(1.298.477)	3.910.858
Obrigações Sociais	355.574	589.876
Outras contas a pagar	1.623.409	(707.374)
Juros s/emprést. pagos	(11.525.327)	(8.991.505)
Caixa Líquido das Atividades Operac.	(21.186.515)	(727.133)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Intang.	(78.116)	(97.136)
Aquisição de Ativos		
Imobilizados	(27.008.037)	(32.004.969)
Baixas de Ativos Imobiliz.	279.661	713.962
Caixa Líq. das Atividades de Investimentos	(26.806.492)	(31.388.143)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANÇAS		
Captação/Pagamento de Empréstimos e Financ.	41.603.136	39.847.093
Ajuste custo atribuído	(7.653)	(96.400)
Dividendos/Lucros Distribuídos	(2.376.267)	(3.035.172)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	39.219.216	36.715.521
AUMENTO(DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVAL.		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2012	2011
Lucro líquido do Exercício	5.971.929	10.396.208
Outros Resultados Abrangentes	(7.653)	(96.400)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(7.653)	(96.400)
Resultado Abrangente Total do exercício	5.964.276	10.299.808

	(8.773.791)	4.600.245
Caixa e Equival. de Caixa	23.956.195	19.355.950
no Início do Exercício		
Caixa e Equival. de Caixa	15.182.404	23.956.195
no Final do Exercício		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS - A empresa **Irmãos Fischer S.A. Indústria e Comércio** fabrica e vende Forno Elétrico, Churrasqueira Elétrica, Fogão de Embutir a gás, Bicicleta, Betoneira, Casa Modular em aço, Secadora de Roupa, Centrífuga de Roupa, Carrinho de Mão para Construção Civil, Depurador e Coifa, com suas Peças e Acessórios. É uma Empresa de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 27/01/1966 estão arquivados na Jucesc sob nº 36.484, que tem como início de atividade em 07/01/1966; está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.984.287/0001-04, e está sediada na cidade de Brusque - SC, Rodovia Antônio Heil, nº 5.600 - Km 23 - Bairro Limoeiro - CEP 88352-502. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 05 de Março de 2013. **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. A mudança da prática contábil da empresa, de Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas para IFRS não apresentou efeitos relevantes. **2.1 - Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011** A Empresa efetuou ajustes em 2011 objetivando reconhecer a depreciação acelerada incentivada, o que gerou acréscimo no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido, no ano de 2011, no montante de R\$ 390.782. A contrapartida deste valor gerou acréscimo do saldo de Impostos a Recuperar. A seguir apresentamos um resumo dos efeitos destes ajustes nas contas patrimoniais:

Descrição	Reapresentação		
	2.011	2.011	Ajuste
Ativo Circulante			
Imposto a Recuperar	1.387.875	997.003	(390.872)
Patrimônio Líquido			
Reservado de Lucros	23.486.118	23.095.246	(390.872)
Resultado do Exercício			
Despesas Gerais e Administrativas	(18.393.212)	(18.726.699)	(333.488)
Receitas Financeiras	8.811.507	9.727.425	915.918
Despesas Financeiras	(20.338.864)	(21.256.731)	(917.867)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(2.740.770)	(3.131.642)	(390.872)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(387.750)	(52.313)	335.437
Lucro Líquido do Exercício	10.396.208	10.005.337	(390.872)

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – 3.1 Mudanças em Práticas Contábeis - As principais políticas contábeis na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. a) Realização de testes para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados. b) A ativação de bens objeto de arrendamentos financeiros com o reconhecimento do valor do financiamento correspondente. c) A reclassificação de itens do ativo imobilizado para o ativo intangível. d) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo. e) Divulgação dos benefícios decorrentes da assistência governamental na forma de concessão de empréstimos com juros inferiores aos juros normalmente exigidos pelo mercado. f) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes. g) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes. **3.2 - Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes** - No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.3 - Compensações Entre Contas** - Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.4 - Transações em Moeda Estrangeira** - Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação. **3.5 - Instrumentos Financeiros** - A Empresa classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: (a) Caixa e equivalentes de caixa; e, (b) Instrumentos de dívida. Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. **3.6 - Caixa e Equivalentes de Caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação. **3.7 - Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente. Subseqüentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). **3.8 – Estoques** - Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas. **3.9 – Investimentos** - Os investimentos são avaliados pelo método de custo e reduzido ao valor recuperável quando aplicável. **3.10 – Imobilizado** - A empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Entidade se baseou na expectativa de utilização de bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes; concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído. Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração. Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada, como segue:

Edificações	35 anos
Máquinas	10-40 anos
Veículos	8-20 anos
Ferramentas	5-20 anos
Móveis, utensílios e equipamentos	10 anos
Outros	7-10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. **3.11 – Intangível** - Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em vinte anos, pelo método da linha reta. **3.12 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Financeiro** Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. **3.13 - Contas a Pagar a Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores do curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo, ajustadas a valor presente.

3.14 - Empréstimos e Financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrada pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **3.15 – Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação. **3.16 - Tributos sobre o Lucro** - Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Empresa atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferido lançado no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. **3.17 - Subvenções Governamentais** - As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros abaixo do mercado, são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a empresa tenha se beneficiado. **3.18 - Apuração do Resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **3.19 - Reconhecimento das Receitas de Vendas** - A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Empresa reconhece a receita quando: (i) foi transferido ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e, (iii) é provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a entidade. **3.20 - Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis** - A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; b) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e, d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Caixa	22.446	21.671
Bancos - Conta Movimento	4.339.869	4.148.040
Aplicações Financeiras	10.547.050	19.416.074
Outras Aplicações	273.039	370.410
Total de Caixa e Equivalentes	15.182.404	23.956.195

As aplicações financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa são avaliadas pelo valor justo. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2012	2011
Contas a Receber de Clientes	97.565.792	77.397.797
Cheques em Cobrança	76.718	76.565
Impairment (Provisão para Perdas)	(3.279.282)	(2.795.571)
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(996.257)	(895.928)
Contas a Receber de Clientes	93.366.971	73.782.863
Cheques a Compensar	9.504	23.074
Crédito com Pessoas Ligadas	-	1.500.000
Títulos a Receber	161.698	129.819
Parcela Circulante	93.538.173	75.435.756
Total a Receber de Clientes	93.366.971	73.782.863
Total das Demais Contas a Receber	171.202	1.652.893
Total Geral	93.538.173	75.435.756

Aging List Contas a Receber de Clientes

	2012	2011
Vencidos	7.993.299	5.225.433
A vencer em até 30 dias	41.366.409	31.215.207
A vencer de 31 a 60 dias	29.794.834	25.151.656
A vencer de 61 a 90 dias	13.525.149	12.674.538
A vencer acima de 90 dias	4.886.101	3.130.963
Contas a Receber de Clientes	97.565.792	77.397.797

Contas a Receber por Tipo de Moeda

	2012	2011
Reais	97.565.792	77.397.797
US\$	-	-
Euros	-	-
Contas a Receber de Clientes	97.565.792	77.397.797

Movimentação da Provisão Impairment

	2012	2011
Saldo Anterior	(2.795.571)	(2.325.347)
Títulos baixados contra a provisão	-	-
Provisão constituída durante o exercício	(483.711)	(470.224)
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	(3.279.282)	(2.795.571)

NOTA 8 – TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	2012	2011
Ativo		
Impostos Diferidos	338.727	328.396
Total Ativo Não Circulante	338.727	328.396
Passivo		
Provisão IRPJ	-	319.503
Provisão CSLL	-	120.012
Total Passivo Circulante	-	439.515
Impostos Diferidos	28.096.473	26.675.617
Total Passivo Não Circulante	28.096.473	26.675.617

NOTA 6 - ESTOQUES

	2012	2011
Produtos acabados	22.227.673	14.840.088
Produtos em elaboração	12.883.725	10.675.353
Matérias primas	21.052.021	14.020.451
Embalagens	289.436	226.036
Material secundário	428.905	367.714
Outros estoques	542.385	479.144
Adiantamentos a Fornec. Nacionais	31.640	695.730
Adiantamentos a Fornec. Estrangeiros	9.778.472	6.948.556
Total dos Estoques	67.234.257	48.253.072

NOTA 7 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2012	2011
ICMS	273.607	69.149
IPi	44.307	42.801
ICMS sobre ativo imobilizado	406.543	442.073
IRPJ a Recuperar	947.637	614.013
CSLL a Recuperar	355.354	219.839
Parcela Circulante	2.027.448	1.387.875
ICMS sobre ativo imobilizado	497.352	392.968
Parcela Não Circulante	497.352	392.968

Total de Impostos a Recuperar

2.524.800 1.780.843

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL

	2012	2011
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	1.559.056	2.740.770
Constituição /Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre Leasing	7.347	2.624
Constituição/Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre AVP Clientes	(34.112)	(70.762)
Constituição/Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre depreciação critério fiscal	1.410.324	453.938
Constituição/Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre AVP Fornecedores	66.940	1.950
Subtotal impostos diferidos	1.450.499	387.750
Saldo em 31 de dezembro	3.009.555	3.128.520

1.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte

	2012			2011			2012			2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo Fiscal Diferido												
Diferença Temporária s/ Leasing	-	-	-	17.485	6.295	23.780	21.144	7.612	28.756	33.227	11.961	45.188
Diferença Temporária s/AVP	249.064	89.663	338.727	223.982	80.634	304.616	50.417	18.150	68.567	27.692	9.969	37.661
Total Ativo Não-Circulante	249.064	89.663	338.727	241.467	86.929	328.396						
Passivo Fiscal Diferido												
Diferença Temporária s/AVP	17.313.531	6.232.683	23.546.214	17.724.842	6.380.943	24.105.785	3.274.244	1.178.692	4.452.936	1.828.664	658.319	2.486.983
Diferença Temporária s/ Depreciação												
Total Passivo Não Circulante	20.659.336	7.437.137	28.096.473	19.614.425	7.061.192	26.675.617						

NOTA 9 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edific.e Benf.	Máquinas e Equip.	Ferramentas	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas de Depreciação ao ano	0%	2,86%	2,50% á 10,00%	5,00% á 20,00%	10,00%	5,00% á 12,50%	10,00% á 14,28%	0%	
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	35.430.000	45.537.338	44.912.404	8.327.778	1.791.775	2.296.685	1.271.263	36.355.182	175.922.425
Dep. Acum. e Impairment	-	(10.525.833)	(6.837.557)	(3.031.438)	(1.043.826)	(891.884)	(701.098)	-	(23.031.636)
Valor líquido contábil	35.430.000	35.011.505	38.074.847	5.296.340	747.949	1.404.801	570.165	36.355.182	152.890.789
Saldo Inicial	35.430.000	35.011.505	38.074.847	5.296.340	747.949	1.404.801	570.165	36.355.182	152.890.789
Adições	8.000.000	10.055.000	2.683.403	1.468.163	190.986	91.501	97.984	9.417.932	32.004.969
Transferências	-	35.496.609	-	-	-	-	-	(35.496.609)	-
Baixas	-	-	(711.609)	(2.353)	-	-	-	-	(713.962)
Baixas do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação da Vida útil	-	(1.585.957)	(1.596.332)	(397.140)	(122.500)	(172.441)	(129.197)	-	(4.003.567)
Depreciação do Custo Atribuído	-	(1.347.874)	(157.902)	(116.885)	-	(30.245)	-	-	(1.652.906)
Baixas da Depr.Custo Atribuído	-	-	19.261	115	-	-	-	-	19.376
Baixas da Depreciação	-	-	198.986	1.181	-	-	-	-	200.167
Saldo Final	43.430.000	77.629.283	38.510.654	6.249.421	816.435	1.293.616	538.952	10.276.505	178.744.866
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	43.430.000	91.088.947	46.884.198	9.793.588	1.982.761	2.388.186	1.369.247	10.276.505	207.213.432
Dep. Acum. e Impairment	-	(13.459.664)	(8.373.544)	(3.544.167)	(1.166.326)	(1.094.570)	(830.295)	-	(28.468.566)
Valor líquido contábil	43.430.000	77.629.283	38.510.654	6.249.421	816.435	1.293.616	538.952	10.276.505	178.744.866
Saldo Inicial	43.430.000	77.629.283	38.510.654	6.249.421	816.435	1.293.616	538.952	10.276.505	178.744.866
Adições	1.654.094	-	2.203.734	550.680	103.993	292.964	111.327	22.100.245	27.008.037
Transferências	-	-	1.713.542	326.983	35.579	-	-	(2.076.104)	-
Baixas	-	-	(247.676)	-	-	(31.985)	-	-	(279.661)
Baixa do Custo atribuído	-	-	(2.000)	-	-	(15.792)	-	-	(17.792)
Depreciação da vida útil	-	(1.728.591)	(1.748.075)	(431.687)	(140.859)	(177.073)	(128.069)	-	(4.354.354)
Depreciação custo atribuído	-	(1.347.874)	(145.076)	(112.400)	-	(28.852)	-	-	(1.634.202)
Baixas Deprac. Custo Atribuído	-	-	2.000	-	-	4.198	-	-	6.198
Baixas da Depreciação	-	-	20.843	-	-	31.295	-	-	52.138
Saldo Final	45.075.094	74.552.818	40.307.946	6.582.997	815.148	1.368.371	522.210	30.300.646	199.525.230
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	45.075.094	91.088.947	50.551.798	10.671.251	2.122.333	2.633.373	1.480.574	30.300.646	233.924.016
Dep. Acum. e Impairment	-	(16.536.129)	(10.243.852)	(4.088.254)	(1.307.185)	(1.265.002)	(958.364)	-	(34.398.786)
Valor líquido contábil	45.075.094	74.552.818	40.307.946	6.582.997	815.148	1.368.371	522.210	30.300.646	199.525.230

Em 10 de dezembro de 2010 a Empresa optou por mensurar os itens mais representativos de seu ativo imobilizado, como edificações, terrenos e máquinas pelos valores justos, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes, e utilizou esse valor justo como o custo atribuído desses ativos, cuja contrapartida foi reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. As avaliações foram feitas com base em transações recentes no mercado entre partes independentes. O valor de R\$ 3.530.239 em 2012 e (R\$ 3.416.431 em 2011) referente à depreciação foi lançado ao resultado na rubrica de "custos dos produtos vendidos", o montante de R\$ 2.459.536 em 2012 e (R\$ 2.240.040 em 2011) referente à depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas". Em 31/12/2012 a Empresa possuía bens com titularidade restrita no montante de R\$ 65.287.147, para garantia de passivos.

NOTA 10 – INTANGÍVEL

	Softwares	Total
Em 31 de dezembro de 2010		
Custo	584.590	584.590
Amort. Acum. e Impairment	(426.024)	(426.024)
Valor líquido contábil	158.566	158.566
Saldo Inicial	158.566	158.566
Adições	97.136	97.136
Amortização vida útil	(44.284)	(44.284)
Saldo Final	211.418	211.418
Em 31 de dezembro de 2011		
Custo	681.726	681.726
Amort. Acum. e Impairment	(470.308)	(470.308)
Valor líquido contábil	211.418	211.418
Saldo inicial	211.418	211.418
Adições	78.116	78.116
Amortização vida útil	(39.077)	(39.077)
Saldo Final	250.457	250.457
Em 31 de dezembro de 2012		
Custo	759.842	759.842
Amort. Acum. e Impairment	(509.385)	(509.385)
Valor líquido contábil	250.457	250.457

O valor de amortização correspondente a R\$ 39.077 em 2012 e (R\$ 44.284 em 2011) foi registrado como "despesas Administrativas"

NOTA 11 – RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A empresa analisa a indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, observando as seguintes indicações:

Fontes externas de informação:

- Durante o período, o valor de mercado do ativo diminuiu sensivelmente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou uso normal.
- Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado.
- As taxas de juros de mercado ou as outras taxas de retorno de mercado sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetam materialmente a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de ativo e diminuem o valor justo menos as despesas para vender o ativo.
- O valor contábil dos ativos líquidos da entidade é maior do que o valor justo estimado da entidade como um todo.

Fontes internas de informação:

- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de ativo.
- Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram no futuro próximo, na medida ou na maneira em que um ativo é utilizado ou espera-se que seja utilizado. Essas mudanças incluem: o ativo tornar-se inativo, planos para descontinuar ou reestruturar a operação ao qual o ativo pertence, planos para alienar o ativo antes da data previamente esperada e revisão da vida útil do ativo como definida ao invés de indefinida.
- Evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de ativo é, ou será pior, que o esperado. Nesse contexto, o desempenho econômico inclui os resultados operacionais e os fluxos de caixa. Considerando estes fatores externos e internos, a administração não constatou indicação de perda.

NOTA 12 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	17.537.209	17.025.837
(-)Ajuste a Valor Presente	(95.683)	(110.768)
Contas a Pagar a Fornecedores	17.441.526	16.915.069
Obrigações Sociais	4.176.854	3.821.280
Obrigações Tributárias	7.213.937	8.512.414
Adiantamentos de Clientes	3.079.535	315.890
Comissões a Pagar	397.448	590.184
Outras Contas a Pagar	1.617.152	2.564.652
Parcela Circulante	33.926.452	32.719.489
Obrigações Tributárias	1.805.549	1.494.799
Parcela Não Circulante	1.805.549	1.494.799
Total a Pagar a Fornecedores	17.441.526	16.915.069
Total de Outras Contas a Pagar	18.290.475	17.299.219
Total Geral	35.732.001	34.214.288

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Aging List Contas a Pagar		
Vencidos	774.316	775.876
A vencer em até 30 dias	12.704.318	12.879.140
A vencer de 31 a 60 dias	3.595.800	2.490.497
A vencer de 61 a 90 dias	458.180	877.342
A vencer acima de 90 dias	4.595	2.982

Contas a Pagar a Fornecedores **17.537.209** **17.025.837**

NOTA 14 – PROGRAMA DE PARCELAMENTO DE DÉBITO TRIBUTÁRIO – LEI Nº 11.941/09 E OUTRAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A empresa aderiu o Programa de Parcelamento de Débito aprovado pela Lei nº 11.941 de 28 de maio de 2009, tendo declarado todos os seus débitos com tributos federais administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF). As condições mais vantajosas para amortização da dívida, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento, a mudança de indexadores e a adequação dos pagamentos as disponibilidades de recursos, foram fatores determinantes para a adesão ao referido programa. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo corrigido com multa e juros calculado a redução da Lei 11.491./09 é composto de:

Outras Obrigações Tributárias	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contribuição Social	-	120.012
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	319.503
COFINS	1.113.151	1.954.450
PIS	242.682	424.531
Imposto de Renda Retido	430.100	362.679
Imposto sobre Prod. Industrializado	1.564.754	2.782.333
Outros Impostos	28.631	20.102
ICMS s/Importação Imobiliz. e outros	3.834.619	2.528.804
Total Tributos circulante	7.213.937	8.512.414
Parcelamento de Débito Tributários		
IRPJ a pagar parcelamento	933.254	933.254
ICMS Parcelamento	852.101	-
CSLL a pagar parcelamento	18.525	18.525
IPJ a pagar parcelamento	2.419.048	2.419.048
IRRF a pagar parcelamento	19.900	19.900
Adiantamento Imposto Parcelado	(2.437.279)	(1.895.928)
Total Tributos não circulante	1.805.549	1.494.799

NOTA 19 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	1.992.244	650.871
Juros de Empréstimos e Financiamentos	15.597.244	13.231.123
Juros sobre Capital Próprio	2.070.000	1.400.000
Encargos de Descontos de Títulos	45.406	180.368
Despesa AVP	3.851.178	3.172.060
Variações Cambiais Passivas	319.151	372.425
Imposto s/ Operações Financeiras	1.605.506	1.186.973
Outras Despesas Financeiras	265.318	145.044
Total das Despesas Financeiras	(25.746.047)	(20.338.864)
Receitas Financeiras		
Empréstimos Subsidiados	343.622	478.184
Variações Cambiais Ativas	1.852.388	839.252
Descontos Auferidos	184.088	35.173
Encargos de Recebimentos em Atraso	239.334	353.833
Receita AVP	8.392.149	7.105.065
Total das Receitas Financeiras	11.011.581	8.811.507
Resultado Financeiro Líquido	(14.734.466)	(11.527.357)

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante		
Capital de Giro	65.364.998	40.106.158
Financiamentos	10.611.906	9.077.425
Desconto de Duplicatas	-	1.364.404
Arrendamentos		
Financeiros	-	73.987
Prodec	3.391.095	2.989.812
Total Circulante	79.367.999	53.611.786
Não Circulante		
Capital de Giro	59.570.035	53.307.766
Financiamentos	41.617.812	40.515.991
Prodec	14.941.304	5.823.464
Juros Prodec	231.848	575.470
Total Não Circulante	116.360.999	100.222.691
Juros Prodec	(231.848)	(575.470)
Total Não Circulante	116.129.151	99.647.221
Total de Empréstimos e Financiamentos	195.728.998	153.834.477

Taxas

Capital de Giro **De IRP+ 8,82%aa até IRP+12,26%aa.**
 Financiamentos **De 4,0% a 5,25% aa + TJLP/ e4,5% aa até 9,5%aa**

Prodec **0% a 4% ao ano**

NOTA 15 – RECEITA DIFERIDA EMPRÉSTIMO SUBSIDIADO PRODEC

O montante de R\$ 231.848 em 2012 – (R\$ 575.470 em 2011) lançado como receita diferida refere-se a subvenção de empréstimo subsidiado, gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada pelo PRODEC e a taxa de juros de mercado e será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social Integralizado é formado de 34.935.000 (Trinta e quatro milhões, novecentos e trinta e cinco mil) ações, sendo todas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

Proposta de Distribuição do Resultado.

Do lucro líquido, 5% serão destinados a Reserva Legal, até o limite de 20% do Capital Social. A política de distribuição de dividendos está estabelecida na letra "b" do artigo 28 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido após a constituição da reserva legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade do acionistas presentes na Assembléia Geral Ordinária. Sobre o saldo do lucro líquido após a reserva legal e os dividendos, poderá ser constituída Reserva para Investimentos e Capital de Giro para Aumento de Capital, limitada a 80% do Capital Social.

NOTA 20 – CONTINGÊNCIAS

A empresa tem ações de natureza trabalhista indenizatória, envolvendo riscos, de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Contingências Trabalhistas

Trabalhistas e Indenizatórias

Total de "Possíveis"

NOTA 21 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante		
Clientes (nota 05)	94.363.228	74.678.791
AVP s/Clientes	(996.257)	(895.928)
Saldo Clientes	93.366.971	73.782.863
Fornecedores (nota 12)	17.537.209	17.025.837
AVP s/Fornecedores	(95.683)	(110.768)
Saldo Fornecedores	17.441.526	16.915.069
Não Circulante	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prodec. (nota 13)	18.564.247	9.388.746
AVP s/ Prodec	(231.848)	(575.470)
Saldo Prodec	18.332.399	8.813.276
Demonstração do Resultado	2012	2011
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	5.396.506	10.090.101
Receita Bruta – Ajuste (nota 17)(7.891.074) (7.313.190)		

Para desconto é utilizado o método pro-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo – benefício da informação apresentada.

Por Data de Vencimento

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Em até 6 meses	48.424.929	32.367.968
De 6 meses a 1 ano	30.913.429	21.243.818
De 1 a 2 anos	35.063.100	31.195.290
De 2 a 3 anos	34.074.779	25.815.332
De 3 a 4 anos	28.156.826	24.016.275
De 4 a 5 anos	15.589.135	11.721.105
<u>Acima de 5 anos</u>	<u>3.506.800</u>	<u>7.474.869</u>
Total	195.728.998	153.834.477

Por Tipo de Moeda

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Reais	195.728.998	153.834.477
Total	195.728.998	153.834.477

Pro Indexação

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxas Pré-Fixadas	195.728.998	153.834.477
Total	195.728.998	153.834.477

NOTA 17 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mercado Interno	424.610.641	367.319.804
Mercado Externo	751.237	1.587.396
Prestação de Serviços	19.183	12.259
(-) Ajuste a Valor Presente	(7.891.074)	(7.313.190)
Receita Operacional Bruta	417.489.987	361.606.269
(-) Imposto s/Vendas e Devoluções	(138.740.008)	(111.811.696)

Receita com Vendas

278.749.979 249.794.573

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado na venda ativos Imobilizados		
Receita da venda	251.000	646.610
(-) Baixa do valor líquido contábil	(226.304)	(398.020)
Aluguéis	482.400	463.920
Indenizações	30.136	44.168
Rendimento Aplicações Financeiras	977.904	839.331
Outras Receitas	511.780	141.459
Outras Receitas e Despesas	2.026.916	1.737.468

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	5.971.929	10.396.208
Custo dos Produtos Vendidos- Ajuste Fornecedor	2.927.100	2.699.611
Receitas Financeiras (nota 19)		
.Clientes	8.392.149	7.105.065
Despesas Financeiras (nota 19)		
.Fornecedores	(3.851.178)	(3.172.060)
Ajuste dos Impostos Diferidos(nota 08)		
.Formação de Ajuste IR/CS s/ Realiz. AVP Clientes	(2.648.853)	(2.415.722)
.Realização Ajuste IR/CS s/ Realização AVP Clientes	2.682.965	2.486.385
.Realização do Ajuste AVP IRI/CS sobre Fornecedor	964.314	915.918

NOTA 22 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da empresa estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Frota Veículos	Valor mercado e Outros	De 09/04/2012 a 09/04/2013
Responsabilidade Civil	Estabelecimento e Produtos	R\$ 8.500.000	De 30/11/2012 a 30/11/2013
Risco Absoluto	Máquinas, Equipamentos e Edificações	R\$ 190.000.000	De 28/04/12 a 28/04/2013

Brusque(SC), 31 de dezembro de 2012

INGO FISCHER**Diretor Presidente**

CPF: 033.375.109-49

NIVERT FISCHER**Diretor Vice Presidente**

CPF: 033.374.309-10

ADERBAL VICENTE FISCHER**Contador – CRC/SC 18.036/O-0**

CPF: 351.447.189-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Aos**

Administradores e Acionistas da

IRMÃOS FISCHER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Examinamos as demonstrações financeiras da **Irmãos Fischer S.A. Indústria e Comércio**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Irmãos Fischer S.A. Indústria e Comércio** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos - Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 comparativas** - As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram por nós examinadas, conforme parecer sem ressalva emitido em 21 de março de 2012. Joinville (SC), 05 de março de 2013

ALFREDO HIRATA – Contador CRC(SC) nº 018.835/O-7-T-SP**MARTINELLI AUDITORES-CRC(SC) Nº 001.132/O-9**